

DECLARAÇÃO DA FIP SOBRE O CONFLITO ISRAEL-GAZA

17 de outubro de 2023

A Federação Internacional Farmacêutica (FIP) apela a todas as partes envolvidas no conflito em Israel e em Gaza para que cumpram as obrigações decorrentes do direito humanitário internacional, nomeadamente que, ao abrigo das Convenções de Genebra, são proibidos os maus-tratos e o assassinio de civis e que os doentes e feridos devem receber cuidados.

A FIP condena todos os atos de violência ou de guerra que causem sofrimento. Apelamos à cessação imediata de quaisquer atos que ponham em risco a vida de civis ou de profissionais de saúde. O acesso à saúde é um direito humano e qualquer ataque aos profissionais de saúde e aos doentes que eles servem é abominável e inaceitável.

Apelamos a todas as partes para que respeitem o acesso aos cuidados de saúde e garantam a segurança dos civis e dos profissionais de saúde, independentemente da sua religião, filiação política e etnia. Os profissionais de saúde, incluindo os farmacêuticos, estão a prestar cuidados em zonas de conflito, correndo grandes riscos para a sua própria segurança. Apelamos a todas as partes para que respeitem a neutralidade dos profissionais de saúde, cujo dever é proteger vidas. Apelamos a todas as partes envolvidas no conflito para que permitam a prestação de cuidados e o acesso a medicamentos sem riscos para os prestadores de cuidados de saúde.

Enquanto profissionais de saúde, os farmacêuticos têm o dever ético e a responsabilidade de prestar ajuda a outras pessoas em situações de catástrofe. Recordamos a todos os nossos membros e a outras pessoas a nossa [Declaração de Política](#) sobre o papel do farmacêutico na gestão de catástrofes, sejam elas naturais ou provocadas pelo homem, guerras, desordens civis ou pandemias.

Fédération
Internationale
Pharmaceutique

International
Pharmaceutical
Federation